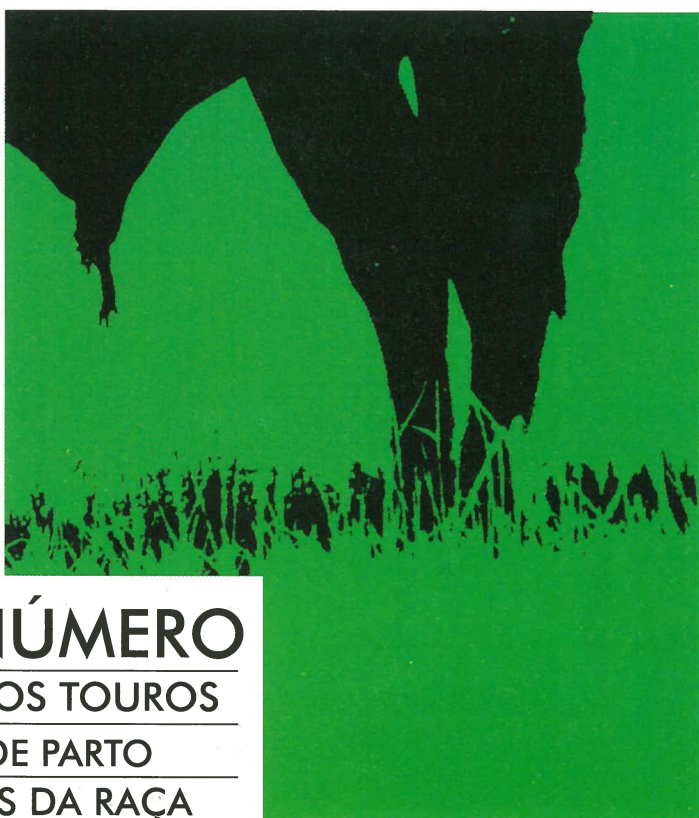


# NOTÍCIAS LIMOUSINE

JULHO 1995 ● ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES LIMOUSINE

Nº 2 PUBLICAÇÃO SEMESTRAL PREÇO 500\$00



**NESTE NÚMERO**  
SELECÇÃO DOS TOUROS  
ÉPOCAS DE PARTO  
CONCURSOS DA RAÇA



# — CASA AGRÍCOLA — PRAÇA MEXIA

A mais antiga exploração  
de Gado Limousine do País



**TOURO GOLIATH (36.91.000.164)**  
**4º NA 2ª SECÇÃO DO CONCURSO GERAL DE PARIS/94**  
**O NOSSO NOVO REPRODUTOR LIMOUSINE**



**EXPLORAÇÃO: HERDADE DAS CARIAS - 7040 ARRAIOLOS**  
**SEDE: RUA CAPITÃO PIRES DA CRUZ, 2 - 7050 MONTEMOR-O-NOVO**  
**TELEFONE (066)82404 - FAX (066)82404**





## SUMÁRIO

4

Entrevistas a criadores  
da Raça

5

Livro Genealógico

6

Artigos Técnicos

14

Concursos

18

Notícias de interesse  
para a Raça

22

Notícias de interesse  
para a Raça

24

Apanhados

26

Lista de Criadores  
sócios da A.C.L.

# LIMOUSINE:

## Criadores reforçam base genética

Um grupo de Criadores Nacionais, adquiriu recentemente em França um lote de reprodutores que certamente muito contribuirá para o desenvolvimento da Raça Limousine em Portugal.

Deste lote destaca-se o touro ECLAIR - 87.89.003.146, um dos top-top da selecção francesa, qualificado RRE - Reprodutor Recomendado, e que foi adquirido pela Sociedade de Agricultura Grupo David, Lda, de Ourique.

José Alberto Simões Costa, do Cercal do Alentejo, adquiriu três RJ - Jovens Reprodutores, entre os quais "JOURNAL" - 87.94.005.543 filho do grande Campeão RRE "DIMITRI" - 87.88.007.553 e "JOCKER" - 87.94.007.007 filho do RRE "FERRY" - 19.90.003.045.

O touro "GOLIATH", 36.91.000.164, filho do Reprodutor Reconhecido (RR) "BEZIERS" 19.86.001.532, foi adquirido pela nossa associada D. Elisiária Margarida Praça Nunes Mexia de Montemor-o-Novo. Na mesma ocasião a Casa Agrícola Praça Mexia importou dez novilhas top-top, filhas dos touros RRE Bambino, Villy e Delice e dos RR Caid, Artiste e Trezor.

Rui Borges de Sousa, de Ferreira do Alentejo e Maria Augusta Lage de Almeida de Montemor-o-Novo adquiriram dois filhos do RR "CHOUCHOU" - 29.87.039.632, respectivamente o RJ "GOOSSE" - 87.91.007.294, e o RJ "HERITIER" - 87.92.050.112.

*Ficha de produção do RRE ECLAIR - O índice (SEVRAGE 115) é indicador de uma notável superioridade das performances da sua descendência ao desmame.*

**ECLAIR**

Nº 87 89 003 146

Proprietário: Sociedade de Agricultura de Grupo David Lda, Ourique

Taureau évalué sur 44 produits dont 33 connectés dans 5 troupeaux pendant 3 campagnes

FN	P 210	DM	DS	SEVRAGE
<b>88</b>	<b>119</b>	<b>108</b>	<b>113</b>	<b>115</b>
+ 1,5Kg	+ 23,5Kg	+ 2,7pts	+ 3,7pts	CD=0,63

Dév'musculaire		Dév'squelettique	
D. épaule :	=	Long. dessus :	++
Larg. dos :	++	Long. bassin :	++
Arr. culotte :	=	Larg. hanches :	++
Larg. culotte :	+	Larg. trochanters :	++
Epais. dessus :	++	Prof. poitrine :	+
Long. culotte :	++	Dév'. (taille) :	++

Aptitudes fonctionnelles			
Largeur mufle :	+	Aplombs av. :	++
Rectitude dessus :	++	Aplombs ar. :	=
Note état : +			

Points forts  
de la descendance

Production homogène avec de bons bassins dans l'ensemble. Animaux harminieux et assez profonds. Production de type assez tardif.

**REPRODUCTEUR RECOMMANDÉ  
VEAUX SEVRÉS**

Naisseur : Gaec Menudier - 87400 Moissannes

ASCENDANCE

Père :  
**SYRANO**  
36 81 000 990

Mère :  
**ORANGE** RRE  
87 78 003 794

LINGOT  
87 75 016 147  
DENTELLE RR  
36 146 08 D 07

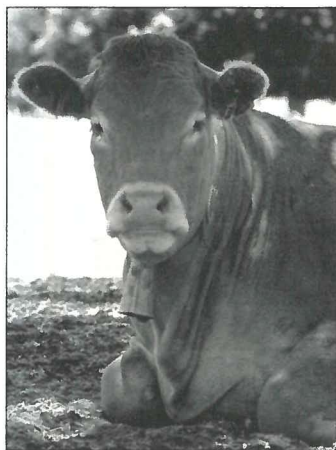
MARABOUT  
87 76 004 189  
IXIA  
87 73 000 976



## Entrevistas

# Casa Agrícola Praça Mexia

## - Tradição na Raça Limousine



*ISTOIRE 19.93.001.957, filha do RRE Villy 19.84.008.766, uma das dez novilhas top. top recentemente importadas pela Casa Agrícola Praça Mexia.*

A imponente presença dos novinhos Limousine junto às vedações da Herdade das Carias, é, desde 1980, uma referência para quem percorre a estrada entre Montemor e Arraiolos.

No entanto, a história da Raça Limousine na Casa Agrícola Praça Mexia é bem mais antiga. De facto, foi em 1953 que o Eng João Garcia Nunes Mexia, juntamente com um amigo do Montijo, o Sr Raúl Mineiro, importaram de França o primeiro núcleo de animais da raça Limousine que se conhece em Portugal, e que constituiu também uma das primeiras exportações francesas de animais desta raça.

A principal motivação destes criadores para tal importação foi garantir a produção de reprodutores para serem utilizados em cruzamento industrial nas suas próprias vacadas.

O núcleo da Casa Praça Mexia, constituído por dez vacas e um touro, foi conduzido para a Herdade das Terras da Ribeira, em Benavente, onde, anualmente, eram vendidos, por vezes em leilão, os exemplares excedentários da selecção para a casa. A estas vendas acorriam criadores de todo o país, mas sobretudo do sul e em especial do Algarve, onde o Limousine acabaria por absorver completamente as raças locais.

### O Limousine na Herdade das Carias

Por razões ligadas à reorganização da casa Agrícola, a vacada Limousine foi transferida em 1980 para a Herdade das Carias, no Concelho de Arraiolos.

Nesta propriedade, com cerca de 700 ha essencialmente vocacionados para a pecuária, a manada Limousine partilha as pastagens naturais com um rebanho de cerca de mil ovelhas Merino Branco. No defeso, o gado é complementado com feno produzidos na própria exploração.

Desde a sua importação, em 1953, a vacada Limousine da Casa Praça Mexia é conduzida em linha pura, sendo os touros periodicamente substituídos por touros importados.

Actualmente, encontram-se em produção 94 vacas e 3 touros. Além das descendentes das primeiras vacas importadas, a manada integra outras aquisições mais recentes, através das quais a Casa Praça Mexia tem pretendido integrar no seu efectivo as melhores e mais recentes evoluções da selecção francesa na raça Limousine. É assim que, por exemplo, importou recentemente dez novilhas, das quais nove são filhas de touros qualificados em resultado da avaliação da sua descendência.

Dos touros que utiliza, dois são oriundos da Estação de Lanaud, e qualificados RJ, e o terceiro é filho do RR Béziers.



*Eng. Castello Branco, administrador da Casa Agrícola Praça Mexia, fundador da ACL e Presidente da FEPABO desde a sua fundação.*

### Nova administração, novas perspectivas

Em 1985 o Eng António Castello Branco, genro do Eng João Garcia Nunes Mexia, assumiu a administração da

Casa Agrícola.

A actividade profissional do Eng Castello Branco tinha decorrido até 1985 no sector Bancário. Tem, por isso, uma atitude de gestão bastante pragmática, pelo que a sua decisão de manter e melhorar a vacada Limousine em linha pura se deveu essencialmente ao facto de a venda de reprodutores Limousine ser a actividade pecuária da exploração financeiramente mais interessante.

Dez anos depois, essa situação mantém-se, e o nosso interlocutor rendeu-se ao Limousine.

"O Limousine é uma raça fora de série à escala Mundial", dizem, "capaz de banalizar completamente as vantagens pontuais de qualquer outra raça especializada na produção de carne sempre que a produção de uma vacada esteja a ser avaliada numa perspectiva empresarial: a margem bruta de exploração de uma vacada limousine é imbatível!"

Prudente quanto ao futuro, com sérias reservas quanto à possibilidade de uma produção nacional de carne de bovino sobreviver à competição que já lhe está a ser movida pela carne importada, fenómeno que os acordos do GATT só poderão agravar, o Engº Castello Branco mantém a sua aposta na raça Limousine, "... até por uma questão de sobrevivência, porque se a produção de carne de bovino for ao fundo, os produtores de Limousine são, sem dúvida, os que têm condições para se manter mais tempo à superfície. E, enquanto há vida ..."

## Ficha Técnica

### Capa:

Novilho Fábio 00.366  
Propriedade da Estação de Selecção e Reprodução do Baixo Alentejo

### Propriedade da:

Associação Portuguesa de Criadores da Raça Bovina Limousine - A.C.L.  
Inscrita com o nº218 328 de 14/07/74

**Director:** José R. Rodrigues

### Director Executivo:

Ana C. Oliveira Marques

### Direcção Técnica:

António Cristina Alves

### Redacção, Administração e Publicidade:

Rua Miguel Bombarda, nº 3 - 1º H  
8400 LAGOA, Tel: (082) 341710  
Fax: (082) 341711

### Criação:

Isabel Vaz / NC&G

### Fotocomposição e Fitolito:

NC&G - Design Fotografia e Publicidade Lda. Tel: (082)416663

### Impressão:

Litográfica do Sul  
Depósito Legal nº 76860/94

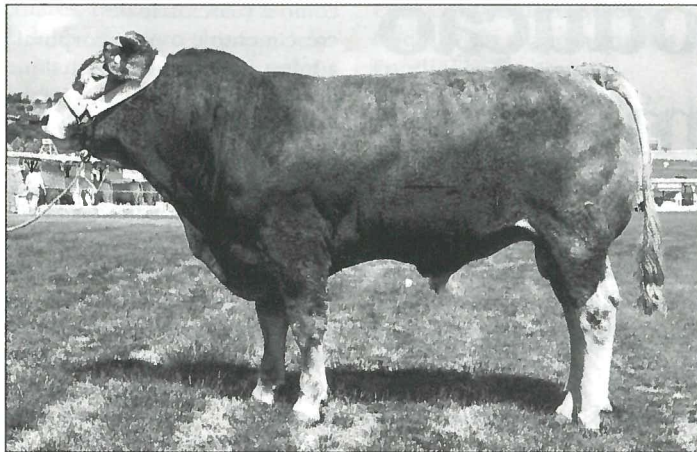
### Tiragem: 2.500 exemplares

**Periodicidade:** Semestral  
Registo nº118 329

## Livro Genealógico

# O controlo de performances de crescimento dos vitelos Limousine

*O Campeão Nacional de Jovens Reprodutores de 1995, o novilho IGOR, PG.94.064.008, registou notáveis performances de crescimento: P120 - 217Kg; P210 - 385Kg e GMD 0-120: 1,380Kg.*



### O que é o Controlo de Performances de crescimento?

É um método prático de avaliar o potencial de crescimento, e o potencial de transmissão genética desse factor de selecção.

Em concreto, o Controlo de Performances de crescimento na Raça Limousine tem duas finalidades:

- Estimar o valor genético das vacas e dos touros, a partir dos resultados do crescimento antes do desmame, dos seus vitelos;
- Caracterizar o potencial individual de crescimento e a aptidão dos animais para a produção de carne e para a função reprodutiva.

### Quem está sujeito ao Controlo de Performances de crescimento ?

O Controlo de Performances de crescimento é obrigatório nas explorações da Raça Limousine aderentes ao HBL, que pretendam produzir animais para a Base de Selecção.

### Como e quando se realiza o Controlo de Performances de crescimento ?

A execução do controlo de performances de crescimento implica a realização de pesagens periódicas que se efectuem na ocasião das visitas

de rotina dos Serviços Técnicos do HBL às explorações.

São efectuadas duas ou três pesagens, além do peso ao nascimento.

A primeira pesagem deve ser feita até aos **130 dias**.

O intervalo entre pesagens não pode ser inferior a 60 nem superior a 130 dias.

### Quais os pesos que são controlados ?

Os pesos controlados são:

**O Peso ao Nascimento** - É o peso recolhido pelo criador na ocasião do nascimento, e indicado na respectiva declaração.

O conhecimento do Peso ao Nascimento serve para estimar o grau de facilidade ou de dificuldade do parto, e para indexar os progenitores em relação a este indicador.

**O Peso aos 120 dias** - Serve para indexar o valor leiteiro das vacas aleitantes, e para calcular o ganho médio diário dos vitelos até aos 4 meses.

**O Peso aos 210 dias** - Mede o potencial de crescimento do vitelo, na perspectiva da sua aptidão para a produção de carne. Permite a qualificação individual dos animais e indexar os touros em relação ao seu potencial de transmissão genética da velocidade de crescimento.

Além destes pesos controla-se também o **Ganho Médio Diário do Nascimento aos 4 meses (GMD:0/120)**- É o ganho médio diário entre o peso aos 120 dias e um peso ao nascimento standard, característico da Raça Limousine, em função do sexo dos vitelos ( 40 Kg para os machos e 38 Kg para as fêmeas )

**O GMD 0/120** é um indicador de crescimento individual dos vitelos e do valor leiteiro das respectivas mães.

### Os Pesos Corrigidos

**Os pesos ao nascimento, aos 120 e aos 210 dias, são objecto de "correções".**

O objectivo das correcções aos pesos é permitir comparar as performances de crescimento dos animais, eliminando os principais factores de variação: **"Rang" do parto da mãe, sexo do animal e época de nascimento.**

### As Performances de Crescimento desejáveis

Na raça Limousine as Performances de Crescimento desejáveis, são as seguintes:

- Pesos ao Nascimento (PN): valores máximos de 40Kg para os machos e 38Kg para as fêmeas;
- Ganho Médio Diário (GMD) 0/120: Superior ou igual a 1 Kg para machos e fêmeas.
- Peso aos 210 dias (P210): Superior a 275 Kg para os machos e a 250 Kg para as fêmeas.



## Artigos Técnicos

# Seleccção em bovinos de carne de produção comercial

(\*) António José B. Cristina Alves

Na produção de bovinos de carne os melhores reprodutores não são necessariamente os mais bonitos ou os maiores, mas sim aqueles que se revelam capazes de melhorar de forma evidente a sua descendência quanto às "performances" de conformação, crescimento e reprodução.

**Assim, a selecção num efectivo pecuário de bovinos de carne consiste na avaliação e na escolha dos reprodutores mais dotados para este tipo de produção. A selecção baseia-se na natureza hereditária dos caracteres a melhorar, os quais, sendo transmissíveis de pais para filhos são, no entanto, fortemente influenciados na sua exteriorização pelas condições do ambiente. Sendo um método de melhoramento muito importante, a eficácia da selecção está, no entanto, dependente de vários aspectos que interessa conhecer para avaliar os seus próprios limites.**

### OS LIMITES DA SELECÇÃO ENQUANTO MÉTODO DE MELHORAMENTO ANIMAL

**A qualidade do património genético disponível** - Uma manada ou uma raça de má qualidade genética não pode ser melhorada por selecção para além dos limites superiores do seu fraco património genético. Quer isto dizer que, quando as "performances" médias da manada não sofrem qualquer melhoria por selecção bem conduzida ao longo de várias gerações, terá provavelmente sido alcançado o nível máximo de melhoramento possível por este método, havendo que introduzir capital genético superior através de touros com performances mais altas do que as exibidas pelo efectivo a beneficiar.

**A variabilidade e a hereditariedade dos caracteres genéticos** - Em efectivos pecuários de pequenas dimensões a

variabilidade genética é escassa, pelo que as probabilidades de melhoramento por selecção são restritas. Por outro lado, os diversos caracteres, sejam morfológicos, reprodutivos ou produtivos, não são igualmente transmissíveis. Assim, a maioria dos caracteres ligados à produção de carne, como a velocidade de crescimento e o peso corporal adulto, são os de maior herdabilidade, enquanto os caracteres ligados à lactação, como o nível e persistência da produção de leite, ou ainda a precocidade sexual, são medianamente herdáveis. A mais baixa herdabilidade está ligada à fertilidade e ao instinto maternal, sendo a sua exibição geralmente oposta à dos caracteres de produção de carne.

Portanto, para além da variabilidade genética necessária no efectivo, a selecção será mais eficaz, isto é, conduzirá mais rapidamente a um progresso genético real, quando incida sobre caracteres de alta herdabilidade, e menos eficaz ou mais lenta quando incida sobre caracteres de baixa herdabilidade, como os que estão ligados à reprodução. Quer isto dizer que **os esforços de selecção orientados para as performances de produção de carne proporcionam resultados mais rápidos, mas como estes estão negativamente correlacionados com as "performances" de reprodução, haverá que ter muito cuidado em evitar excessos de selecção visando as primeiras para prevenir possíveis repercussões indesejáveis**

sobre as segundas.

**A intensidade da selecção** - A possibilidade de escolha de animais de excelente qualidade genética é maior quando há muitos indivíduos disponíveis, como é o caso dos reprodutores masculinos. Nestas condições é possível obter melhoramentos muito mais rápidos do que quando a selecção é menos intensa, isto é, quando muitos, mesmo de pior qualidade, terão que ser conservados para reprodução, como é o caso da selecção das fêmeas.

**O número de caracteres a seleccionar e a pressão de selecção** - Quanto maior for o número de caracteres a seleccionar, menor será a pressão de selecção que pode ser exercida sobre cada um, ou seja, menores serão as possibilidades de melhoramento de cada um dos caracteres individualmente considerados. Quer isto dizer que os resultados da selecção serão sempre melhores se incidirem apenas sobre um número reduzido de caracteres.

### O CONTROLO E O REGISTO DE PERFORMANCES

O registo das "performances", quer dizer, a identificação e inscrição daquilo que o animal produz na realidade, e não daquilo que ele parece, é a base indispensável para a selecção.

A simples avaliação exterior do animal nada nos diz quanto ao seu património genético, isto é, quanto à sua capacidade de transmitir aos filhos os caracteres que se pretendem

## REPRODUTORES DE ALTA PERFORMANCE

**IMPORTADOR  
E CRIADOR**

### Herdade "Nave do Grou"

Willem F. Th. Carp, Eng.

MOSTEIROS - 7340 ARRONCHES - TELEFONE/FAX: (045) 52458

# Artigos Técnicos

melhorar: conformação, velocidade de crescimento, capacidade reprodutora, etc. Sem verificar e registar as performances dos pais e avós (ascendência), as performances específicas dos próprios animais (condições de nascimento, crescimentos, cobrições, partos, problemas encontrados, peso dos filhos ao nascimento e desmame, etc.), e as qualidades e defeitos da descendência (crescimento, conformação, comportamento reprodutivo, etc), não é possível fazer nenhuma selecção correcta, verdadeiramente melhoradora. Uma pseudo-selecção feita sem registos e com base na simples apreciação do aspecto exterior e comportamento individual de cada animal, prática infelizmente tão comum no nosso País, poderá não só ser inútil como, pior ainda, levar à conservação na exploração de reprodutores bonitos (morfologia, tamanho, aprumos, etc.) mas genotipicamente indesejáveis para as “performances” de maior interesse na produção de carne, em detrimento de animais eventualmente com pior aspecto mas dotados de alto potencial genético melhorador.

## PRÁTICA DA SELECÇÃO EM EFECTIVOS COMERCIAIS

Seleccionar é escolher os animais que se revelam capazes de transmitir um património genético que melhore a descendência nas condições do meio em que é explorada.

Como a capacidade de transmissão dos caracteres só pode inferir-se a partir do conhecimento das “performances” individuais, da ascendência e da descendência, o seu controlo e registo deverá constituir prática obrigatória e permanente para todo o

efectivo, sendo, para isso, indispensáveis as seguintes medidas:

1 - *efectuar a reprodução sob controlo da paternidade* (cobrição por lotes, ou seja, apenas um touro para determinado número de vacas, cobrição dirigida, etc.);

2 - *identificar correctamente todos os animais* (brincos, colares, tatuagens, marcas indeléveis, micro-chips implantados debaixo da pele, etc.);

3 - *fazer pesagens periódicas dos jovens em crescimento* (nascimento e depois de 3 em 3 meses, ou pelo menos ao desmame, continuando até ao acabamento);

4 - *anotar todas as anomalias verificadas* (dificuldades no parto e problemas no pós-parto, diarreias, defeitos nos vitelos, etc);

5 - *registar e tratar todas estas informações (fichas individuais e de grupo, computador, etc.)*

O controlo e o registo das “performances”, representa, para além do único meio objectivo e concreto para a realização da selecção (escolha dos melhores novilhos e novilhas para reprodução, refugio de vacas e touros sem interesse produtivo ou reprodutivo), uma importante forma de melhorar a técnica de produção (intensificação ou restrição alimentar em função das respostas de crescimento e reprodução obtidas, detecção atempada de problemas, melhoramento das condições gerais de manejo, etc.).

Sabendo-se que para a exteriorização plena das aptidões genéticas são necessárias boas condições do ambiente (o fenótipo resulta da interacção do genótipo com o ambiente), a selecção só poderá efectuar-se em condições razoavelmente fidedignas se a influência do meio for favorável, isto é, se as

condições do ambiente físico, alimentação e estado de saúde forem adequadas e idênticas para todo o efectivo.

Assim, por exemplo, **uma vaca ou um vitelo com muito bom património genético poderão não exhibir boas performances de reprodução ou crescimento pelo simples facto de estarem subalimentados, doentes ou explorados em condições ambientais indesejáveis, correndo o risco de serem rejeitados em favor de animais eventualmente inferiores sob o ponto de vista genético, mas submetidos a melhores condições de alimentação e manejo.**

Portanto, **previamente a qualquer selecção, haverá que criar boas condições para que os animais possam mostrar plenamente as suas potencialidades genéticas**, exteriorizadas pelos seus caracteres ou performances, sendo para tal necessário assegurar a exploração em condições climáticas não muito adversas, boas condições de alojamento, alimentação qualitativa e quantitativamente equilibrada para as necessidades nas várias fases do ciclo de produção, práticas de manejo correctas, boa higiene e estado sanitário garantidos por programas de profilaxia e controlo sanitário devidamente planeados e executados.

## AS “PERFORMANCES” A SELECIONAR

Quando se pretende seleccionar é necessário saber o quê?

O número de caracteres escolhidos, a respectiva herdabilidade e a intensidade da selecção possível em face das dimensões do efectivo, irão definir as vias selectivas mais adequadas para cada caso e proporcionar progressos genéticos mais ou menos

rápidos.

Nas manadas de produção de bovinos comerciais para talho, os esforços selectivos terão que orientar-se no sentido de assegurar alguns melhoramento com base na qualidade genética dos animais disponíveis e, acima de tudo, evitar retrocessos qualitativos por ausência de selecção ou em consequência de uma pseudo-selecção efectuada sem critério ou sem base em registos de performances fidedignos. Nestas explorações, o melhoramento da qualidade genética média dos efectivos reprodutores passa pela aquisição periódica, em unidades de produção de reprodutores selectos conceituadas, de touros com performances seguramente superiores à média da manada. A compra de novilhos ou touros de origem duvidosa, sem garantias de qualidade genética nem sanitária, como tantas vezes acontece, poderá conduzir à introdução de genótipos inferiores à média da manada, ou de doenças, o que poderá conduzir a uma progressiva degradação qualitativa do efectivo, que interessa evitar a todo o custo por motivos óbvios.

## ASPECTOS PRÁTICOS DA SELECÇÃO EM BOVINOS DE CARNE

Para a produção de carne as “performances” com maior importância nos bovinos são as de **conformação** (obtidas de modo subjectivo pela avaliação visual e classificação em tabela de pontuações e/ou ainda pelo método das mensurações), de **crescimento** (obtidas pela pesagem regular dos animais em crescimento), e de **reprodução** (obtidas pela observação e registo do comportamento das vacas e touros na sua carreira reprodutora).



## Artigos Técnicos

Entre as **performances de reprodução** destacam-se as das fêmeas (vacas e novilhas), principalmente quanto à **precocidade sexual** (1º parto desejável aos 24 meses ou, pelo menos, sempre abaixo da média da manada), **intervalo entre partos** (não superior a 410 dias ou, noutra perspectiva, partições nunca tardias ou já fora da época de partos, o que poderá significar, quando sistemáticas, baixa fertilidade), e **aptidão maternal** (partos fáceis e boa aceitação dos filhos, boa capacidade de aleitamento com produção de vitelos exibindo aos 120 dias peso superior à média da manada). Sabendo-se que a **aptidão carne** (crescimento e conformação) é mais herdável do que a aptidão criação (fertilidade, facilidade de partos, etc.) e que estas aptidões são opostas (ao melhorar a primeira poderá piorar-se a segunda), para tentar conciliar a situação de forma prática **recomenda-se seleccionar os jovens machos principalmente pelas qualidades para carne, e as novilhas prioritariamente pelas qualidades de criação**. Quanto às vacas, para maior facilidade de refugo, e ainda para mais rápida identificação das novilhas destinadas a substituição com melhor ascendência materna, é muito útil constituir uma lista hierárquica geral (ou várias, cada uma para as diferentes performances), na qual são ordenadas as fêmeas numa escala decrescente de valores, sendo gradualmente eliminados os animais que estejam abaixo da média ou no fim da tabela. A selecção dos animais poderá fazer-se a todo o momento, mas é mais prático e fidedigno realizar-se em determinadas fases do ciclo de produção. Assim a **selecção dos animais jovens deve efectuar-se ao desmame, e a selecção dos reprodutores adultos antes da época de cobrição**.



IIUNO, PG.92.061.002. O peso médio ao nascimento de 35 filhos controlados em 1991/95, foi 36Kg. A capacidade de transmissão genética de baixos pesos ao nascimento, é um dos principais factores de selecção na raça Limousine.

### SELECÇÃO DOS JOVENS AO DESMAME

#### Seleccção dos Novilhos

- **Escolher** principalmente pelas qualidades para carne e tendo em conta :

. na ascendência - dar prioridade aos novilhos cujo crescimento e conformação do pai e avô paterno sejam melhores.

. no indivíduo - dar maior ênfase ao crescimento (GMD superior à média até ao desmame) e à conformação (morfologia típica da raça e bom desenvolvimento muscular das partes nobres).

- **Eliminar** para talho todos os novilhos não escolhidos por aqueles critérios, e ainda os que apresentem malformações congénitas, defeitos de aprumos, testículos pequenos ou ausentes, doenças, etc.

#### Seleccção das Novilhas

- **Escolher** principalmente pelas qualidades de criação:

. pela ascendência - dar prioridade à precocidade sexual e capacidade leiteira da mãe e avó materna.

. pelo indivíduo - dar prioridade às novilhas com conformação nitidamente feminina e bacia larga ao nível

das ancas, e secundariamente, ou em igualdade de circunstâncias, às que exibam bom crescimento até ao desmame.

- **Eliminar** para talho todas as novilhas indesejáveis pelos critérios anteriores, e ainda as que exibam malformações congénitas, sejam gémeas de um macho, com defeitos mamários, maus aprumos, doentes, etc.

### SELECÇÃO DOS ADULTOS ANTES DA COBRIÇÃO

#### Seleccção das Vacas

- **Conservar** na manada as vacas com boa ascendência (escolhidas quando novilhas, pelos critérios atrás referidos) enquanto se revelarem saudáveis e produzirem regularmente uma cria por ano com peso aos 120 dias, ou ao desmame, pelo menos igual à média da manada.

- **Refugar** para talho todas as que se revelem pouco saudáveis, com metrites ou mamites crónicas, esclerose ou lesões mamárias graves, têtos muito volumosos ou defeituosos, claudicações permanentes, partos distócicos repetidos em 2 anos

consecutivos, e produtoras regulares de vitelos defeituosos, mal conformados, ou com peso aos 120 dias ou ao desmame abaixo da média da manada.

### SELECÇÃO DOS TOUROS

- **Conservar** touros com boa ascendência enquanto se mantiverem saudáveis, com boa libido e alta fertilidade.

- **Nunca manter** o mesmo touro em serviço durante vários anos, principalmente se o efectivo for pequeno e se a reprodução não for controlada, pelos riscos de consanguinidade (cobrição das próprias mães e filhas) e pela limitação da eficácia da selecção (diminuição da variabilidade dos caracteres genéticos).

- **Refugar** touros pouco saudáveis, magros, excessivamente pesados, com fraca libido ou baixa fertilidade, com claudicações crónicas, lesões ou defeitos penianos ou testiculares, e cujos filhos apresentem regularmente taras, má conformação, crescimentos lentos e baixa fertilidade.

(\*) Médico Veterinário



## Artigos Técnicos

# Épocas de parto nos bovinos de carne

António José B. Cristina Alves (\*)

### PARIÇÕES SEM ÉPOCA

A reprodução dos bovinos de carne tem-se caracterizado em Portugal pela inexistência de épocas de parto, em resultado da adopção muito generalizada do regime de cobrição livre e contínua, no qual os touros acompanham a manada de fêmeas durante todo o ano, ou grande parte do ano. Em consequência disto, os nascimentos ocorrem de modo disperso ao longo do ano, facto que não permite fazer coincidir os períodos de maiores necessidades nutricionais das vacas e vitelos com os picos de produção de erva, o que, nos regimes de pastoreio directo algumas consequências indesejáveis, nomeadamente:

- **irregularidade da condição corporal das fêmeas** - origina grandes oscilações no peso dos vitelos ao nascimento e no seu crescimento durante a fase de amamentação devido à variabilidade na produção do leite, pode determinar ainda graves atrasos no aparecimento dos ciros;
- **irregularidades e atrasos no crescimento dos vitelos depois do desmame** - o que pode provocar um considerável alargamento do ciclo de produção, com lenta rotação do capital investido;
- **necessidade de recurso quase constante a complementações alimentares** - o que determina aumento dos custos de produção em mão-de-obra, fenos, silagens, cereais ou rações comerciais.

Para além destes inconvenientes, a inexistência de épocas de parto impossibilita a constituição de lotes homogêneos de vitelos, inviabiliza a organização de qualquer programa racional de alimentação e manejo, vicia a avaliação das "performances" de crescimento e de reprodução, e complica a realização de intervenções de profilaxia sanitária e médica nas épocas mais apropriadas.

### PARIÇÕES POR ÉPOCA

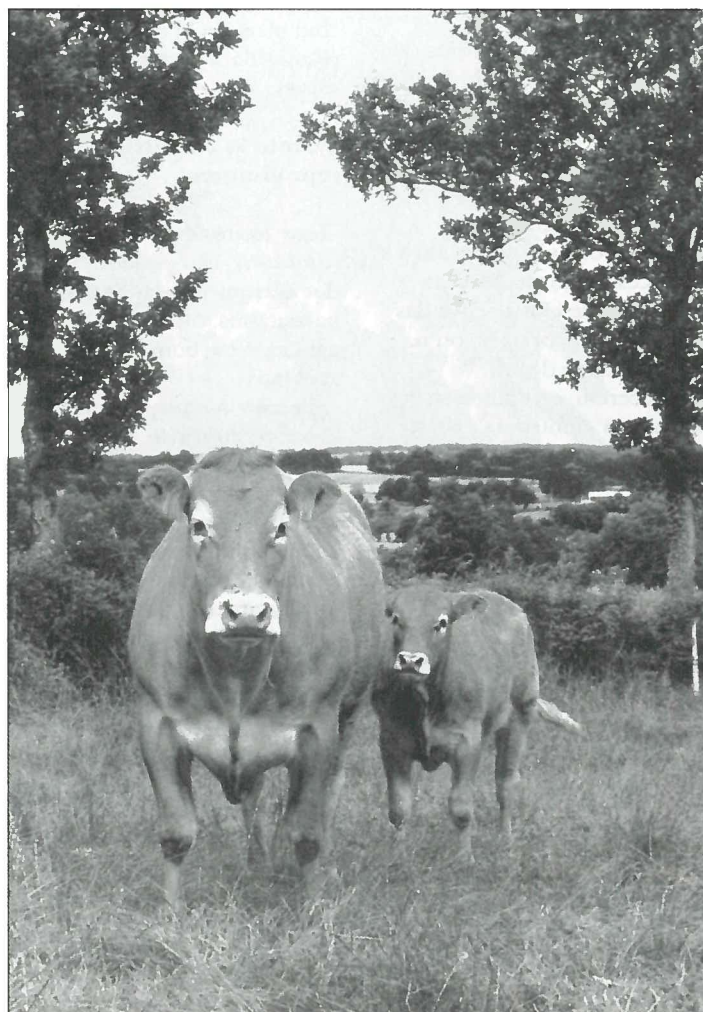
Num modelo extensivo melhorado, ou nos actuais sistemas de produção semi-intensivos, que se poderão recomendar para algumas zonas do País, a **concentração de partos numa época determinada tem como principal**

**objectivo conciliar as fases de maiores necessidades nutricionais dos bovinos com os períodos de mais alta produção das pastagens.**

Desta forma, para além de resultados mais consistentes na reprodução, conseguem-se melhores crescimentos dos animais jovens sem necessidade de recurso significativo a forragens conservadas ou outros complementos alimentares mais caros.

Entre outras vantagens da concentração das épocas de parição, salientam-se ainda a possibilidade de constituição de lotes homogêneos de vitelos, bem como a viabilização de planos de produção e programas de profilaxia sanitária razoavelmente estruturados, económicos e eficazes.

O principal inconveniente das



# Artigos Técnicos

parições por época nos bovinos é representado por um índice de fertilidade da manada ligeiramente inferior ao obtido pela cobrição livre e contínua ao longo do ano, ou seja, por um índice de fêmeas vazias um pouco mais alto no fim da época de cobrição curta. Este inconveniente, todavia, poderá ser transformado em vantagem ao permitir a selecção das vacas pela fertilidade, através do refugo das que se apresentem sistematicamente vazias no fim de duas épocas de cobrição, ou melhor, das que sistematicamente façam parições no fim ou já fora da época de parto.

## CONCENTRAÇÃO DOS PARTOS

Para garantir a concentração dos partos numa época bastante restrita (2 a 4 meses, no máximo), evitando nascimentos muito tardios ou já fora da época escolhida, é indispensável que a época de cobrição adoptada seja muito curta (1,5 a 2,5 meses, no máximo) e os índices de concepção ou gravidez à primeira cobrição sejam altos e precoces, de forma a evitar repetições deaios e segundas ou terceiras cobrições, ou na eventualidade destas acontecerem, que ainda se produzam dentro da época estabelecida.

Para obter uma tão alta percentagem de fêmeas prenhas em tão pouco tempo, é necessário que a maior parte ou a totalidade das vacas se encontrem cíclicas logo no início da época de cobrição, sejam fecundas e beneficiadas por touros de grande fertilidade e vigor sexual. Para atingir estes objectivos existem uma série de condições e normas de manejo que é importante cumprir razoavelmente:

### Quanto à época, tipo e normas de cobrição

*. Escolher a época de cobrição de maior fertilidade* (Primavera, geralmente entre Maio e Junho, variável para diante ou para trás conforme o ciclo da erva da exploração).

*. Realizar cobrição massal por grupos* (não lançar à vacada todos os touros simultaneamente, para evitar disputas, mas sim por fases - um touro vigoroso com pelo menos 24 meses na primeira quinzena, e depois os outros sucessivamente em rotação quinzenal),

*. Nas vacadas inscritas no Livro Genealógico a cobrição está condicionada no respectivo Regulamento Técnico* (cobrição por lotes - um touro para cada grupo de vacas previamente escolhidas, e um intervalo mínimo de 30 dias entre a saída de um touro e a entrada do seguinte)

*. Utilizar proporção adequada de machos para fêmeas* (tousos férteis, de preferência com mais de 24 meses, na relação de 1 para 15 a 30 vacas).

### Quanto às condições dos reprodutores

*. Usar touros e vacas saudáveis*, isto é, sem doenças infecciosas gerais, parasitários, ou do aparelho genital, e em bom estado de apurados

*. Apreciar sempre, antes da época de cobrição, a condição corporal das vacas* pelos critérios de pontuação de 1 a 5 obtido pela palpação das apófises transversas lombares, e decidir quanto a "flushing" ou afastamento da reprodução se a condição for inferior a 2.

*. Usar touros bem desenvolvidos e com fertilidade comprovada* por cobrições no ano anterior. *. Evitar usar novilhas reprodutores com idade inferior a 18 meses*, pelo menos na primeira quinzena da fase de cobrição (muito importante, porque sendo estes animais jovens menos vigorosos e menos férteis do

que os touros adultos, corre-se o risco de ficarem muitas vacas falhadas no início da época de cobrição)

*. Usar vacas que tenham parido há pelo menos 50 dias antes do início da época de cobrição* (o reaparecimento do cio depois do parto é mais demorado nas raças de carne do que nas raças leiteiras); no caso de vacas que tenham tido partos difíceis, retenções placentárias ou infecções uterinas (situações em que há quase sempre atraso na reactivação ovárica e, portanto, no reaparecimento dosaios), deve-se aumentar o intervalo entre o parto e a cobrição.

*. Usar novilhas bem desenvolvidas e conformadas, com mais de 15 meses e pelo menos 65% do peso adulto* (o que, na raça Limousine, corresponde a cerca de 400 Kg).

*. Ter presente que as novilhas Limousine têm precocidade sexual fraca*, isto é, fazem os primeirosaios mais tarde do que as outras raças europeias selectas (para contornar este problema e evitar períodos improdutivos prolongados, é de boa norma entrar com as novilhas em cobrição 15 dias antes das vacas, para que disponham de um período mais dilatado para engravidarem).

### Quanto às condições gerais de manejo

*. Utilizar boas pastagens, de forma racional.*

*. Não submeter os animais a "stress" ou grandes caminhadas na época da reprodução.*

*. Não utilizar medicamentos sem consulta prévia de um médico veterinário*, porque alguns produtos são espermotóxicos (matam os espermatozoides), outros abortivos (causam mortalidade embrionária ou abortos), e outros teratogénicos (produzem monstros).

*. Inspeccionar e fazer selecção-refugo ao efectivo reprodutor*

*um mês antes da época de cobrição,*

*. Desparasitar e, se necessário, fazer "flushing", administrar vitamina E e Selénio às vacas e choque de vitaminas AD3E aos touros.*

*. Retirar os vitelos das mães durante as 48 horas anteriores ao início da época de cobrição* (a paragem da sucção do leite estimula, por via reflexa, o aparecimento do cio).

## A ESCOLHA DAS ÉPOCAS DE PARTO

As principais épocas de parto nos bovinos são as do Inverno - início da Primavera e a do Outono. A utilização simultânea destas duas épocas na mesma exploração, que permitiria que as vacas vazias e novilhas sem desenvolvimento corporal suficiente numa época fossem cobertas na outra, assegurando assim melhor fecundidade da manada sem alongamento excessivo da fase improdutiva daquelas fêmeas, revela-se um método pouco interessante pelas despesas acrescidas e maiores dificuldades de manejo. A opção, salvo a existência de explorações complementares que trabalhem com épocas diferentes, far-se-á, habitualmente, entre aquelas duas épocas de parto. O quadro esquemático apresentado no final deste trabalho, com as curvas teóricas de produção da erva e das necessidades alimentares dos animais, permitirá melhor compreensão de tudo quanto a seguir se irá analisar. A escolha da época de partos nos bovinos de carne é um dos aspectos mais importantes para a planificação neste tipo de exploração animal. A eleição da época mais adequada está na dependência de vários factores, adquirindo especial relevo, nas nossas condições, as pastagens disponíveis.



# GALUCHO



CERTIFICADO  
N. 94/CEP. 191  
EMITIDO PELO  
INSTITUTO  
PORTUGUÊS DA  
QUALIDADE



**GALUCHO - Indústrias Metalomecânicas, S.A. ( Fundada por José Francisco Justino )**  
Sede: Apartado 4003 - 2710 S. João da Lampas - Portugal • Tel. (01) 9617585\* • Fax (351.1) 9617584 • Telex 13858 Galucho P  
Filial: Apartado 107 - 3850 Albergaria-a-Velha • Tel. (034) 523685 - 524410 / 1 • Fax (034) 524412



## Artigos Técnicos

**O tipo de pastagens existentes, bem como o regime da sua utilização, devem ser determinantes para a escolha da época de parto.**

De facto, sendo a erva o alimento mais importante na maioria dos sistemas de produção de bovinos de carne, o conhecimento do crescimento e variação na sua digestibilidade ao longo do ano, e ainda das técnicas de manejo adequadas à manutenção da quantidade e qualidade das pastagens, são aspectos muito a ter em conta. De um modo geral, poderá dizer-se que, quanto mais sazonal for a curva de crescimento dos prados, isto é, quanto mais oscilar a produção e qualidade na dependência das estações do ano, como acontece com as pastagens de sequeiro, mais importante será o agrupamento dos partos em épocas, de modo a conciliar o melhor possível as fases de maior produção pratense com as fases de maiores necessidades alimentares dos animais. Inversamente, quanto mais uniforme e prolongada

for a produção ao longo do ano, como poderá acontecer nas pastagens de regadio ou em certas pastagens de sequeiro sobre solos mais baixos e húmidos ou em zonas um pouco mais chuvosas, mais indicada poderá ser a reprodução bovina com partos escalonados ao longo do ano (geralmente bovinos de leite) ou os sistemas semi-intensivos de produção de novilhos de carne desmamados precocemente e engordados à base de erva complementada com silagem e cereais (novilhos de raças leiteiras ou seus cruzamentos).

### CARACTERÍSTICAS GERAIS DE CADA ÉPOCA DE PARTOS

#### Época de partos do Inverno - princípios da Primavera

É uma época muito indicada para as pastagens de sequeiro, principalmente havendo bom pico Outonal de produção. Também resulta nas pastagens de regadio.

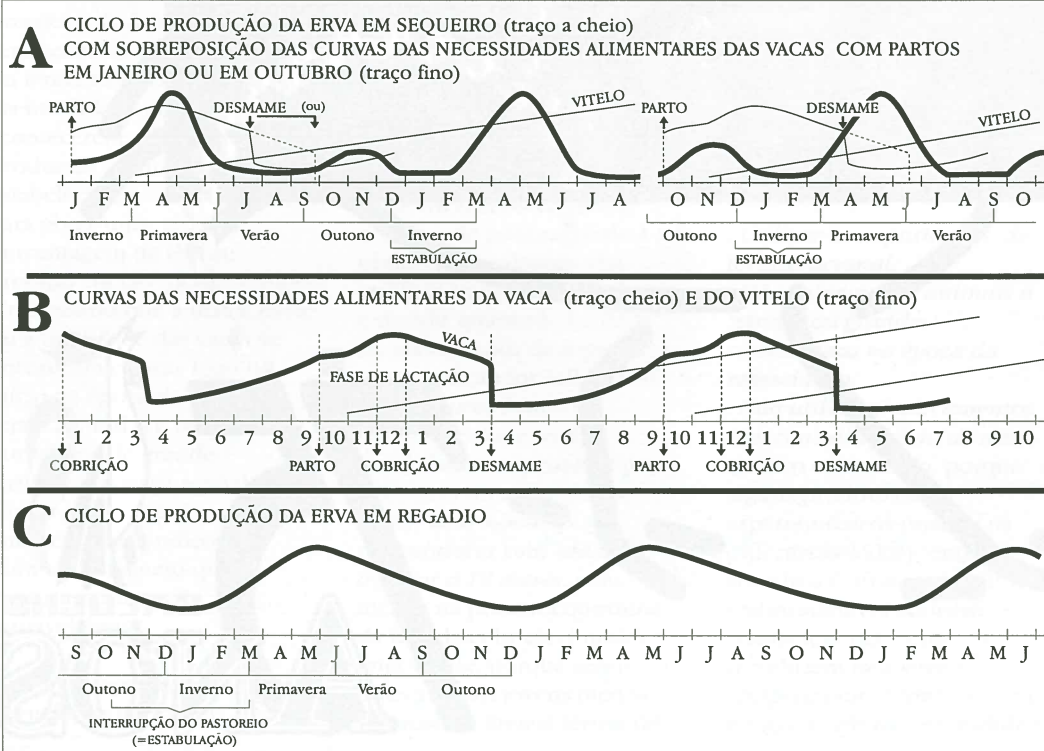
Esta época tem como principal vantagem a possibilidade de

fazer coincidir o pico mais alto de produção da erva com a fase de maiores necessidades nutricionais da vaca (lactação, recuperação do peso e condição corporal perdidos no período de subalimentação invernal), o que dispensa complementação alimentar, proporciona maior produção de leite (maior crescimento dos vitelos) e boa recuperação da condição corporal (maior percentagem de vacas cíclicas na cobrição). É, portanto, uma época mais económica, sem grandes exigências em forragens conservadas, mas com o inconveniente de produzir vitelos mais leves ao desmame e, consequentemente, ciclo de recria e acabamento um pouco mais prolongado do que na época do Outono.

Na época de partições do Inverno - princípios da Primavera, é na pastagem (seja de sequeiro ou de regadio) que se situa a maior parte do período de aleitamento e onde o vitelo realiza o essencial do seu crescimento. Há, no entanto, algumas pequenas diferenças de manejo que nos parece importante realçar, em

função do tipo de pastagem disponível.

Assim, nos prados de sequeiro, no final da Primavera e início do Verão há geralmente uma quebra acentuada da produção pratense, sendo a quantidade e a qualidade da erva frequentemente insuficientes para cobrir as exigências nutricionais das vacas (ainda em lactação) e satisfazer as necessidades para o crescimento do vitelo (que nesta fase já é mais dependente da pastagem do que do leite materno). Nestas condições haverá que realizar a complementação das vacas (quando em má condição corporal) e principalmente dos vitelos (para obviar o risco de atraso acentuado no crescimento, com pesos ao desmame muito fracos; ter em atenção que o peso ao desmame nunca deverá ser muito baixo, referindo-se valores de referência de 250 e 275 Kg para fêmeas e machos da raça Limousine aos 7 meses). A complementação dos vitelos poderá realizar-se fazendo-os pastar em parcelas contíguas de melhor qualidade, ou na mesma pastagem à frente das vacas para aproveitamento da melhor erva, ou ainda pelo recurso a cereais ou alimentos compostos distribuídos em comedouros selectivos colocados nos prados. A oferta de pequenas quantidades de alimentos compostos aos vitelos também se justifica mais precocemente em raças de baixo rendimento leiteiro, como a Limousine, porque neste caso a dependência dos filhos aos alimentos sólidos estabelece-se mais cedo do que nas raças de maior produção. Nos prados de regadio, uma vez que a curva de produção da erva é alta durante a Primavera e Verão, decrescendo gradualmente no Outono, a época de partos poderá ser um pouco mais tardia (início da Primavera) e não há necessidade de complementação das vacas





## Artigos Técnicos

nem dos filhos durante todo este período, sendo assim possível obter, de forma económica, vitelos com excelente pesos num desmame mais avançado no ano (meados ou fins do Outono). Com a necessidade de interrupção do pastoreio no fim do Outono e no Inverno, para repouso dos prados, os animais entrarão em estabulação com alimentação à base de forragens conservadas durante esse período.

### Época de partos do Outono

A época de partos no Outono é recomendável apenas em explorações com bons recursos forrageiros, independentemente das pastagens principais serem de sequeiro ou regadio, porque o período de maiores necessidades alimentares dos animais só poderá ser

satisfeito por esta via. O principal inconveniente desta época reside exactamente no facto de a fase de maiores necessidades alimentares das vacas paridas coincidir com uma fase de fraca produção de erva (sequeiro) ou de repouso da pastagem (regadio), o que obriga à alimentação dos animais no estábulo à base de forragens até ao fim do Inverno ou princípios da Primavera do ano seguinte. Nas pastagens de sequeiro sem pico de produção outonal, esta época é particularmente indesejável porque a subalimentação das vacas paridas originará retardamento no retorno dos cios após o parto (atrasos na cobrição e nos partos da época seguinte, mais fêmeas vazias), menor produção leiteira (fraco crescimento dos vitelos) e entrada na estabulação em

muito má condição corporal (recuperação mais difícil e dispendiosa, muito nociva nas primíparas, cujo crescimento e comportamento reprodutivo futuros poderão ficar irremediavelmente comprometidos). Nestas circunstâncias, o recurso a complementação abundante com forragens e cereais é a medida a tomar, mas os custos deverão ser bem ponderados. De qualquer forma, o crescimento dos vitelos será sempre prejudicado pela menor produção de leite das mães, situação que apenas se poderá colmatar parcialmente, de forma menos dispendiosa, efectuando-se uma boa complementação das vacas logo após o parto, durante 3 meses, que se reduzirá em seguida gradualmente. Ao mesmo tempo deve-se dar início à complementação dos vitelos com cereais ou

alimentos compostos até ao início da Primavera, altura em que o pastoreio deverá ser feito sobre as melhores pastagens ou à frente das vacas. Nesta fase o pastoreio assegurará, por si só, bons crescimentos compensadores até pouco antes do desmame. Também as vacas, com a reentrada na pastagem primaveril, farão uma boa recuperação natural até à época de partos seguintes. O reinício da complementação alimentar, poderá vir a justificar-se somente no fim da Primavera ou no Verão, conforme o declínio da produção herbácea, altura em que se recomenda o desmame dos vitelos.

(\*) Médico Veterinário

# ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO LITORAL ALENTEJANO

Criada para a valorização e desenvolvimento dos Concelhos do Litoral Alentejano.

**Santiago do Cacém, Sines, Grândola,  
Odemira e Alcácer do Sal**

ACORDOS CELEBRADOS COM AS ASSOCIAÇÕES  
ESDIME, ALENTEJO XXI E VICENTINA PARA A  
IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE INICIATIVA  
COMUNITÁRIA **LEADER**

# ADL

ESTRADA NACIONAL  
261 / 262  
7565 ALVALADE  
TEL: (069) 55127/55119  
FAX: (069) 55151

# Concursos

## Concursos 1995

Dando cumprimento ao programa aprovado na Assembleia Geral, no passado mês de Fevereiro, a ACL participou nas seguintes Feiras:

- FIAPE/95, em Estremoz, de 27 de Abril a 1 de Maio, com o II CONCURSO DA RAÇA. Neste Concurso, aberto aos exemplares da Raça em exposição na FIAPE, com mais de 8 meses de idade, participaram 6 Criadores, todos da região, com 33 exemplares, dos quais 12 machos e 21 fêmeas;

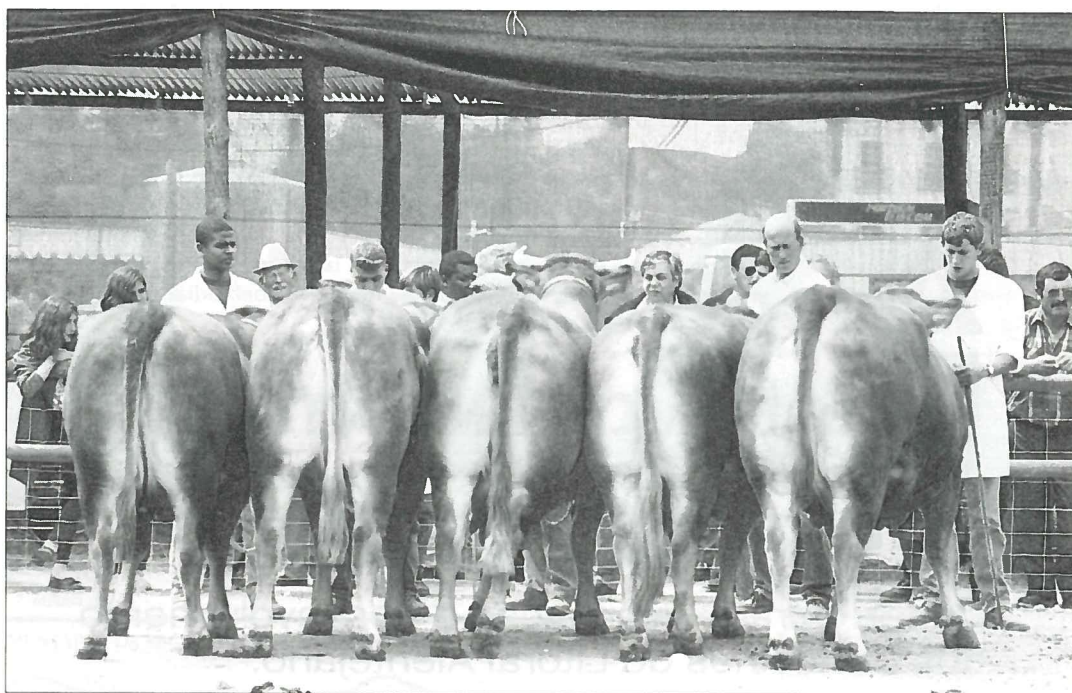
- FERPOR/95, em Portalegre de 24 a 29 de Maio, com o I CONCURSO DA RAÇA. Este Concurso foi aberto aos exemplares da Raça, em exposição na FERPOR, com mais de 8 meses de idade. Participaram 6 Criadores, todos da região, com 32 exemplares, 18 machos e 14 fêmeas;

- SANTIAGRO/95, em Santiago do Cacém de 25 a 28 de Maio com o V CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES; Como é habitual este Concurso é reservado a exemplares entre os 8 e os 20 meses de idade. Participaram 15 Criadores, do Algarve, Alentejo e Ribatejo, com 76 exemplares, dos quais 31

machos e 45 fêmeas;

- FNAF/95, em Santarém, de 7 a 11 Junho no I CONCURSO NACIONAL DE REPRODUTORES BOVINOS; Concurso organizado pelo CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, aberto somente a machos nascidos em Portugal com idades compreendidas entre os 17 e 48 meses. Participaram 10 criadores com 10 exemplares.

De seguida recapitulam-se os resultados dos Concursos realizados.



*Lote de vacas que concorreram ao campeonato FIAPE 95*

### II CONCURSO DA RAÇA LIMOUSINE NA FIAPE CAMPEONATO de ESPERANÇAS FÊMEAS

#### CLASSIFICAÇÕES

<b>Proprietário Criador</b>	Maria Augusta Lage de Almeida Idem
<b>Nome</b>	JAVA
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.94.125.001
<b>Data de Nascimento</b>	06-01-1994
<b>Pai</b>	BUFFALO - 19.86.011.107
<b>Mãe</b>	ETERNELLE - 36.89.002.214

<b>2º</b>	Maria Augusta Lage de Almeida Idem
<b>IGUARIA</b>	
<b>PG.93.125.027</b>	
<b>16-12-1993</b>	
<b>BUFFALO - 19.86.011.107</b>	
<b>EPINETTE - 36.89.008.095</b>	

<b>3º</b>	Barnabé F. Primo Pisco Idem
<b>ITÁLIA</b>	
<b>PG.93.192.003</b>	
<b>04-10-1993</b>	
<b>GUERREIRO - PG.91.008.015</b>	
<b>GABAROLA - PG.91.056.040</b>	



# Concursos

## CAMPEONATO de NOVILHAS

### CLASSIFICAÇÕES

<b>Proprietário Criador</b>	Maria Augusta Lage de Almeida Idem
<b>Nome</b>	HAVAI
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.92.125.024
<b>Data de Nascimento</b>	22-11-1992
<b>Pai</b>	BUFFALO - 19.86.011.107
<b>Mãe</b>	ETAPE - 23.89.050.432

### 2º

Maria Augusta Lage de Almeida Idem
IGREJA
PG.93.125.014
24-05-1993
DO - 87.88.012.820
EOLIENNE - 36.89.002.215

### 3º

Maria Augusta Lage de Almeida Idem
HUELVA
PG.92.125.018
06-10-1992
BUFFALO - 19.86.011.107
ZORRINHA - 9337

## CAMPEONATO de VACAS

### CLASSIFICAÇÕES

<b>Proprietário Criador</b>	Maria Augusta Lage de Almeida Jean-Claude Lory
<b>Nome</b>	EOLIENNE
<b>Nº de Tatuagem</b>	36.89.002.215
<b>Data de Nascimento</b>	24-03-1989
<b>Pai</b>	COUCOU - 87.87.000.570
<b>Mãe</b>	UNION - 36.83.001.578

### 2º

Soc.A. Pec. Marques Bugarim Aimé Celerier
CRINOLINE
87.87.013.270
32-12-1987
POMPIER 19.79.000.443
TAPETTE 87.82.002.190

### 3º

Willem Frederik Carp Paul Joye
DAUPHINETTE
19.88.001.177
19-01-1988
VERTIGE - 19.84.004.894
JEZABEL - 19.74.002.907

## CAMPEONATO de ESPERANÇAS MACHOS

### CLASSIFICAÇÕES

<b>Proprietário Criador</b>	Willem Frederik Carp Idem
<b>Nome</b>	IMAGO
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.93.096.013
<b>Data de Nascimento</b>	27-10-1993
<b>Pai</b>	CACTUS - 87.87.000.748
<b>Mãe</b>	DOLLY - 19.88.000.464

### 2º

Willem Frederik Carp Idem
IDEAL
PG.93.096.040
14-12-1993
CACTUS - 87.87.000.748
DORIS - 19.88.001.904

### 3º

José António P. Caldeira Idem
IVO
PG.93.162.042
26-10-1993
FELIZ - PG.90.162.200
PELLA - 87.79.007.030

## CAMPEONATO de TOUROS

### CLASSIFICAÇÕES

<b>Proprietário Criador</b>	José M. T. Candido da Costa Etienne Dailly
<b>Nome</b>	DAUPHIN
<b>Nº de Tatuagem</b>	61.88.029.293
<b>Data de Nascimento</b>	16-12-1988
<b>Pai</b>	TOR - 02.82.050.240
<b>Mãe</b>	SONNAILLE - 87.81.007.670

### 2º

José M. T. Candido da Costa Gaec Bourbouloux
FAVORI
19.90.001.027
15-01-1990
VILLY - 19.84.008.766
UNITE - 19.83.001.098

### 3º

Barnabé F. Primo Pisco Francisco A. Nunes Capela
BIGODE
9509
03-12-1989
AUJOLI - 19.85.004.783
ALLURE - 23.85.053.431

# REPRODUTORES PURO SANGUE

## MONTE CAILOGO

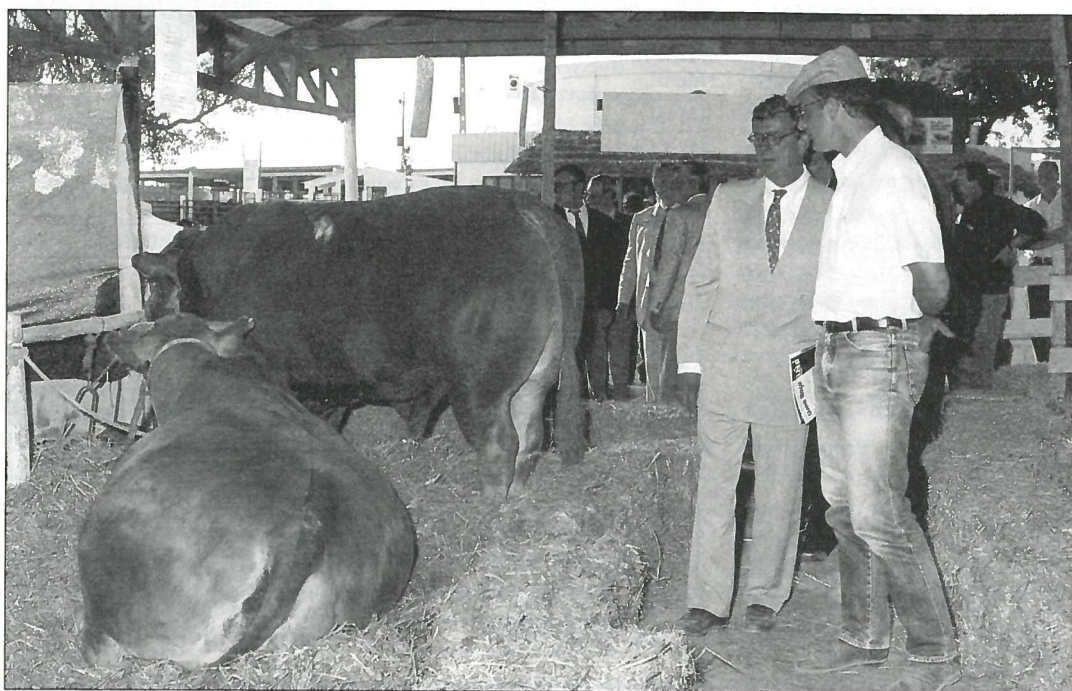
FERREIRA DO ALENTEJO

RUI BORGES DE SOUSA, TELEFONE 084-75283, 0931-537413

*Uma escolha acertada!*

# Concursos

## I CONCURSO DA RAÇA LIMOUSINE NA FERPOR



O Ministro da Agricultura, Eng<sup>o</sup> Duarte Silva, em visita ao Pavilhão da RAÇA LIMOUSINE na FERPOR 95, acompanhado pelo Secretário Técnico da ACL, Eng<sup>o</sup> Jaime Bento.

### CAMPEONATO de ESPERANÇAS FÊMEAS

#### CLASSIFICAÇÕES

**Proprietário Criador**  
**Nome**  
**Nº de Tatuagem**  
**Data de Nascimento**  
**Pai**  
**Mãe**

**1º**  
Elisiária M. Praça N. Mexia  
Idem  
JASMIN  
PG. 94.008.008  
13-03-1994  
CAMEL - 87.87.006.711  
CABRIOLE - 19.87.001.031

**2º**  
Maria Augusta Lage de Almeida  
Idem  
JAVITA  
PG. 94.125.023  
07-09-1994  
DOMINÒ - 19.88.000.264  
ENCLUME - 23.89.054.236

**3º**  
Willem Frederik Carp  
Idem  
INGA  
PG. 93.096.015  
30-10-1993  
CACTUS - 87.87.000.748  
FADISTA - 00. 347

### CAMPEONATO de NOVILHAS

#### CLASSIFICAÇÕES

**Proprietário Criador**  
**Nome**  
**Nº de Tatuagem**  
**Data de Nascimento**  
**Pai**  
**Mãe**

**1º**  
Maria Augusta Lage de Almeida  
Idem  
IGREJA  
PG. 93.125.014  
24.05.1993  
DO - 87.88.012.820  
EOLIEENNE - 36.89.002.215

**2º**  
Soc.A. Pec. Marques Bugarim  
Idem  
HABENA  
PG. 92.001.012  
01-11-1992  
BARTISSOL - 19.86.005.577  
ROSETE - 19.80.005.654

**3º**  
Willem Frederik Carp  
Idem  
HIMALAYA  
PG. 92.096.022  
12-11-1992  
CACTUS - 87.87.000.748  
DOLLY - 19.88.000.464

### CAMPEONATO de VACAS

#### CLASSIFICAÇÕES

**Proprietário Criador**  
**Nome**  
**Nº de Tatuagem**  
**Data de Nascimento**  
**Pai**  
**Mãe**

**1º**  
Soc. A. Pec. Marques Bugarim  
Aimé Celerier  
CRINOLINE  
87.87.013.270  
23-12-1987  
POMPIER - 19.79.000.443  
TAPETTE - 87.82.002.190

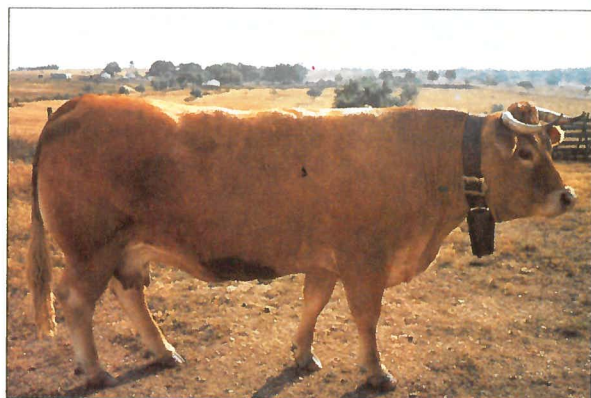
**2º**  
Elisiária M. Praça N. Mexia  
Gac Bourbouloux  
CABRIOLE  
19.87.001.081  
18-01-1987  
VENDEEN - 23.84.004.862  
PALOMA - 19.79.003.760

**3º**  
Soc. A. Pec. Marques Bugarim  
Joseph Claude Senejoux  
VIRGINIE  
19.84.007.712  
14-05-1984  
SALLAT - 87.81.002.178  
TZIGANE - 19.82.010.041





"JURADO" PG.94.060.006 - Um produto de Inseminação Artificial do touro "VOLCAN" ( 19.84.004.136 )



"ESPERANCE" 87.89.000.900 - Foi a 1ª vaca da raça Limousine a ser utilizada como produtora de embriões, em Portugal

# Comercializamos para todo o País sêmen das melhores origens

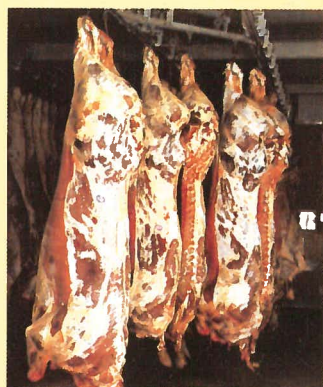
- CRIADOR SELECCIONADOR DA RAÇA LIMOUSINE DESDE 1990
- IMPORTADOR AUTORIZADO DE SÊMEN DA RAÇA LIMOUSINE DE ORIGEM FRANCESA DESDE JANEIRO DE 1993

## Rui Costa Gonçalves

Lentiscais  
S. Domingos  
Santiago do Cacém  
Telf. 069/99116 ou 069/99136

# MATADOURO REGIONAL DO ALGARVE

SÍTIO DA ALFARROBEIRA  
APARTADO 301  
8100 LOULÉ  
TELEFONE 089-395757  
FAX 089-395721





# AO SERVIÇO DA AGRICULTURA E DAS PESCAS

SOMOS O INTERLOCUTOR NACIONAL DO

FUNDO EUROPEU  
DE ORIENTAÇÃO  
E GARANTIA AGRÍCOLA

**FEOGA**

SECÇÃO ORIENTAÇÃO



CONSULTE OS NOSSOS SERVIÇOS

INSTITUTO DE FINANCIAMENTO E APOIO  
AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS



**HUNO - PG.92.064.002**

**CAMPEÃO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES 1993**

**José Maria Pacheco dos Reis**

**SELECCIONADOR  
LIMOUSINE**

CASA NOVA DA CARRASQUEIRA  
ODEMIRA, TEL.: (083) 94160



**IMPORVETE**

*Um Amigo!*

## EQUIPAMENTOS

- |                         |                                |
|-------------------------|--------------------------------|
| 1. Castração            | 11. Material de Aleitamento    |
| 2. Tesouras             | 12. Cercas eléctricas          |
| 3. Contenção e Condução | 13. Material de cercados       |
| 4. Arganéis             | 14. Máquinas de tosquia        |
| 5. Imobilizadores       | 15. Material de tosquia        |
| 6. Descornadores        | 16. Bebedouros automáticos     |
| 7. Material de cascos   | 17. Comedouros                 |
| 8. Contagem e Pesagem   | 18. Electrocutores de insectos |
| 9. Termómetros          | 19. Equipamentos Equestres     |
| 10. Aquecimento         | 20. Equipamentos diversos      |

## HIGIENE

- |                                 |                              |
|---------------------------------|------------------------------|
| 1. Brincos insecticidas         | 5. Mat. de lavagem e limpeza |
| 2. Lubrificantes                | 6. Vestuário de protecção    |
| 3. Desinfectantes e detergentes | 7. Material diverso          |
| 4. Creolina - KEENSOL           |                              |

## IDENTIFICAÇÃO

- |                               |                              |
|-------------------------------|------------------------------|
| 1. Brincos Plásticos          | 5. Identificação por fogo    |
| 2. Brincos Metálicos          | 6. Lápis e Spray de marcação |
| 3. Identificação por corte    | 7. Tinta de marcação         |
| 4. Identificação por tatuagem | 8. Identificação diversa     |

## NUTRIÇÃO

- |                            |                             |
|----------------------------|-----------------------------|
| 1. Belmin anti-stress      | 5. Correctores vitamínicos  |
| 2. Belmin electrolitos     | 6. Premix's e Probióticos   |
| 3. Pedras de sais minerais | 7. Pré-mist. medicamentosas |
| 4. Correctores minerais    | 8. Leites de substituição   |

## VETERINÀRIA

- |                                 |                                 |
|---------------------------------|---------------------------------|
| 1. Seringas                     | 11. Mat. Inseminação artificial |
| 2. Agulhas, Canulas e Cateteres | 12. Mat. Anestesia              |
| 3. Mat. Cirurgico               | 13. Mat. inspec. e Laboratório  |
| 4. Mat. de trayamento de tetos  | 14. Mat. Esterilização          |
| 5. Mat. Obstétrico              | 15. Mat. Termocauterização      |
| 6. Mat. Ortopédico              | 16. Mat. Meteorização           |
| 7. Mat. Odontológico            | 17. Mobiliário clínico          |
| 8. Mat. Oto-oftálmico           | 18. Vestuário                   |
| 9. Mat. Diagnóstico e Exame     | 19. Material diverso            |
| 10. Mat. Necrópsia              |                                 |

## MATERIAL DIVERSO

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_

## AGRICULTURA

Acaricida e Insecticida  
VERTIMEC

Para obtenção de informação detalhada sobre algum dos produtos descritos e outros, favor de nos enviar este anúncio com nome, morada e produtos pretendidos assinalados.

## IMPORVETE, LDA.

Quinta da Ponte d'Asseca - Apartado 312  
2000 SANTARÉM - Tel. (043) 370924/25 - Fax (043) 370930



# Concursos

## CAMPEONATO de ESPERANÇAS MACHOS

### CLASSIFICAÇÕES

<b>Proprietário Criador</b>	Willem Frederik Carp Idem
<b>Nome</b>	IDEAL
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.93.096.040
<b>Data de Nascimento</b>	14-12-1993
<b>Pai</b>	CACTUS - 87.87.000.748
<b>Mãe</b>	DORIS - 19.88.001.904

<b>2º</b>
Elisiária M. Praça N. Mexia Idem
JARRO
PG.94.008.012
03-07-1994
GIGOLO - 19.91.005.057
FLORISTA - 00.227.

<b>3º</b>
Francisco N. Capela, Herds. Idem
JANEIRO
PG.94.056.023
10-02-1994
BIGODE - 9509
BAMBINE - 23.86.000.372

## CAMPEONATO de NOVILHOS

### CLASSIFICAÇÕES

<b>Proprietário Criador</b>	Willem Frederik Carp Idem
<b>Nome</b>	HIDALGO
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.92.096.007
<b>Data de Nascimento</b>	11-10-1992
<b>Pai</b>	CACTUS - 87.87.000.748
<b>Mãe</b>	DORIS - 19.88.001.904

<b>2º</b>
Maria Augusta Lage de Almeida Idem
IDOLO
PG.93.125.015
18-08-1993
BUFFALO - 19.86.011.107
ETOILE - 36.89.002.219

<b>3º</b>
Elisiária M. Praça N. Mexia Idem
IMERSO
PG.93.008.028
03-08-1993
CARAMEL - 87.87.006.711
TRIUNFADORA - 7289-B

## CAMPEONATO de TOUROS

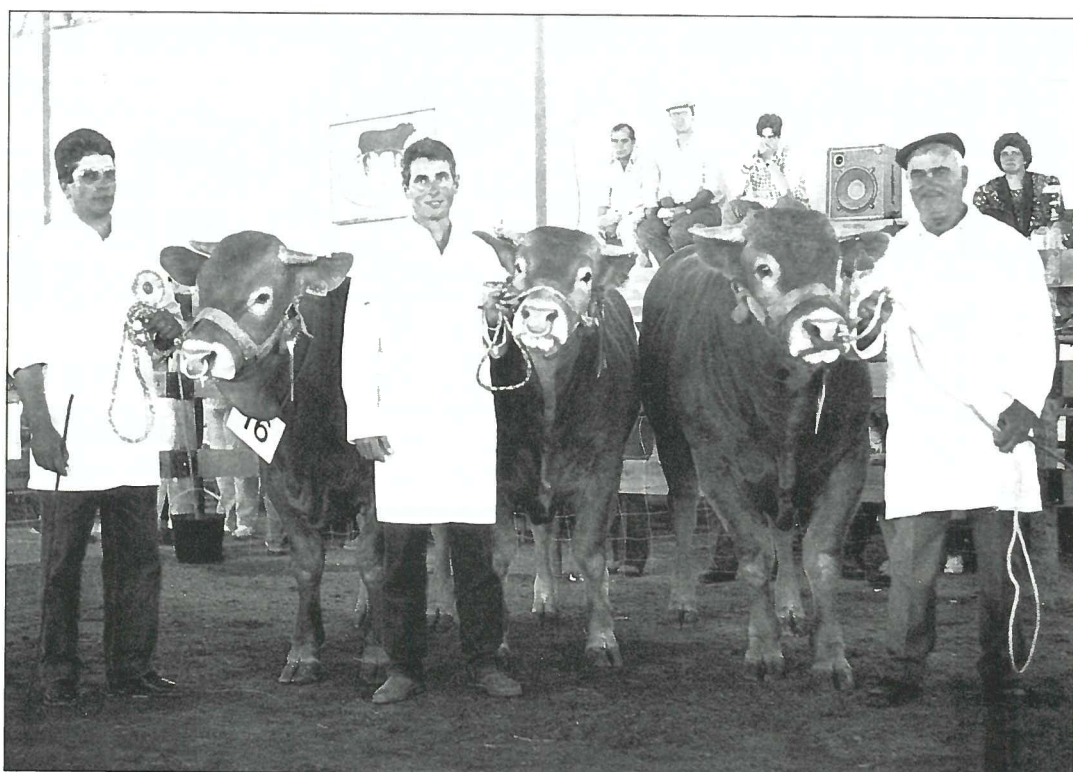
### CLASSIFICAÇÕES

<b>Proprietário Criador</b>	José M. T. Cândido da Costa Etienne Dailly
<b>Nome</b>	DAUPHIN
<b>Nº de Tatuagem</b>	61.88.029.293
<b>Data de Nascimento</b>	16-12-1988
<b>Pai</b>	TOR - 02.82.050.240
<b>Mãe</b>	SONNAILLE - 19.81.000.464

<b>2º</b>
José M. T. Cândido da Costa Gaec Bourbouloux
FAVORI
19.90.001.027
15-01-1990
VILLY - 19.84.008.766
UNITE - 19.83.001.098

<b>3º</b>
Elisiária M. Praça N. Mexia Roger Lesseche
CARAMEL
87.87.006.711
07-4-1987
VOYOU - 87.84.013.999
NINA - 87.78.009.474

Os três primeiros classificados  
no Campeonato de Machos  
no 5º Conc. Nacional de  
jovens reprodutores realizado  
na Santiago 95.  
Da esquerda para a direita:  
JAGUAR - 3º PRÊMIO; JARDIM  
2º PRÊMIO E IGOR - 1º  
PRÊMIO



# Concursos

## V CONCURSO NACIONAL DE JOVENS REPRODUTORES SANTIAGRO 95

### CAMPEONATO de FÊMEAS

#### CLASSIFICAÇÕES

	1º	2º	3º
Proprietário	Maria Conceição Albino	Willem Frederik Carp	Willem Frederik Carp
Criador	Idem	Idem	Idem
Nome	JOSEFA	JANINE	JOSEPHINE
Nº de Tatuagem	PG.94.045.005	PG.94.096.015	PG.94.096.002
Data de Nascimento	03-04-1994	21-05-1994	03-01-1994
Pai	FALCÃO - 00.561	CACTUS - 87.87.000.748	CACTUS - 87.87.000.748
Mãe	BONECA - 8097	DAUPHINETTE - 19.88.001.177	DONA - 19.88.006.461

### CAMPEONATO de MACHOS

#### CLASSIFICAÇÕES

	1º	2º	3º
Proprietário	Rosa Maria dos Santos	Manuel Rocha Viana	José M. Pacheco dos Reis
Criador	José M. R. Rodrigues	Idem	Idem
Nome	IGOR	JARDIM	JAGUAR
Nº de Tatuagem	PG.93.064.008	PG.94.067.015	PG.94.088.008
Data de Nascimento	27-11-1993	15-04-1994	09-04-1994
Pai	GAROTO - PG.91.064.009	BELZEBU - 9532	HUNO - PG.92.064.002
Mãe	BAMBINE - 19.86.004.453	ENCAMISADA - 7342	GULOSA - PG.91.088.002

# S. TEOTÓNIO

## 21.22.23 JULHO



### FEIRA DAS ACTIVIDADES CULTURAIS E ECONÓMICAS DO CONCELHO DE ODEMIRA

Visite a **FACECO 95**

venha conhecer um concelho odemirável



# Concursos

## I CONCURSO NACIONAL DE REPRODUTORES BOVINOS FNAF 95 (Feira Nacional de Agricultura e Florestas)

### CAMPEONATO de MACHOS

#### CLASSIFICAÇÕES

<b>Proprietário Criador</b>	Soc. Ag. Grupo David, Lda. José M. R. Rodrigues
<b>Nome</b>	GAROTO
<b>Nº de Tatuagem</b>	PG.91.064.009
<b>Data de Nascimento</b>	12-05-1991
<b>Pai</b>	CAESSANT - 87.87.001.975
<b>Mãe</b>	BIQUINE - 87.86.001.608

<b>2º</b>	Willem Frederik Carp Idem
	HIDALGO
	PG.92.096.007
	11-10-1992
	CACTUS - 87.87.000.748
	DORIS - 19.88.001.904

<b>3º</b>	Rosa Maria dos Santos José M. R. Rodrigues
	IGOR
	PG.93.064.008
	27-11-1993
	GAROTO - PG.91.064.009
	BAMBINE - 19.86.004.453

GAROTO, 1º Prémio. FNAF 95  
da Raça Limousine.



A participação do Campeão Nacional 93/94, o Touro **Garoto**, no Concurso Nacional de Reprodutores Bovinos realizado pelo CNEMA na FNAF 95, confirmou-o como o melhor exemplar da actualidade nascido em Portugal. Neste ranking Nacional dos melhores machos nascidos em Portugal entre 1991 e 1993, destacou-se ainda o novilho **Hidalgo**, Vice-Campeão Nacional em título, que mantém, já próximo da idade adulta,

performances de desenvolvimento esquelético perfeitamente invulgares. O Júri, constituído pelo Dr. Joaquim Grave e pelo Sr. José Romão, atribuiu ainda o 3º lugar ao novilho **Igor**, Campeão Nacional de Jovens Reprodutores de 1995 (Santiago 95). Como curiosidade o facto de este novilho ser um dos primeiros filhos do Garoto, o que indicia que o Campeão Nacional poderá vir a revelar-se

também como um excelente reprodutor. Essas indicações, de resto, têm sido confirmadas pelas performances da sua descendência. De facto, quando tem apenas catorze filhos controlados em duas explorações diferentes, o Garoto qualificou seis RE's. Em média, os machos registaram um P 210 de 310 Kg, sendo as médias das notas morfológicas de DM 70, DS 66 e AF 60.



### MIRAGRA, LDA

Produtos de Saúde Animal e  
Prestação de Serviços Veterinários

Rua da Bemposta, Nº4 - 7630 S. Teotónio  
Telefone e Fax (083) 959014

**Distribuidores para o Litoral Alentejano e Algarve:**

Especialidades farmacêuticas de uso veterinário

Produtos para nutrição animal

Produtos para pequenos animais

Material cirúrgico; Equipamentos e acessórios

## Notícias

### CONTROLO E CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS BIOLÓGICOS \*

O Controlo e Certificação de produtos provenientes da Agricultura Biológica foi transferido da AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica para a

SOCERT - PORTUGAL, Certificação Ecológica, Lda. A SOCERT - Portugal foi reconhecida pelo I.M.A.I.A.A. como OPC - Organismo Privado de Controlo e Certificação para a atribuição da certificação "Agricultura Biológica", referente aos produtos Agrícolas e Géneros

Alimentares produzidos de acordo com o modo de produção biológica. A assistência técnica de rotina e a solicitada continua a ser prestada pela AGROBIO.

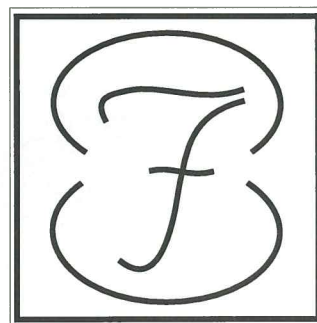
\* Informação extraída do Boletim informativo da Agrobio nº 48 - Primavera 1995

### CATÁLOGO DE REPRODUTORES ESPERANÇA - RE's

**Seleccionar é escolher!**  
Para melhor escolher a ACL - Associação de Criadores Limousine, deu início em Janeiro de 1994 a um programa de Controlo de Performances, nos núcleos de Selecção. Além de tornar possível avaliar

objectivamente o potencial genético dos reprodutores existentes em Portugal, o Controlo de Performances permite ao HBL - Herd-Book da Raça Limousine apoiar os seleccionadores na escolha das melhores linhas genéticas, na racionalização dos cruzamentos e na procura das soluções de manejo alimentar, sanitário e reprodutivo, melhor adaptadas a cada

situação. Num catálogo agora publicado a ACL inventaria os Machos que, na sequência do Controlo de Performances mais se destacaram ao desmame. **São os REPRODUTORES ESPERANÇA - RE's, de 1994** Os Criadores interessados naquele catálogo poderão solicitá-lo no secretariado da Associação.



***Pinto de Figueiredo, Lda***

Monte da Miranda  
Marinhais - Salvaterra de Magos

**Criadores Seleccionadores da  
Raça Bovina Limousine**

- Toiros de cobrição
- Novilhas reprodutoras

**Contactar:**

Nuno Figueiredo Guilherme  
Rua Fernando Pessoa nº8 - 6º Dto.  
Cova da Piedade  
2800 ALMADA  
Telefone: 01-2763056





## Notícias

### FACECO 95 - SÃO TEOTÓNIO VIII CONCURSO NACIONAL DA RAÇA LIMOUSINE

Realiza-se em São Teotónio, Odemira, de 21 a 23 de Julho o VIII CONCURSO NACIONAL IX EXPOSIÇÃO MONOGRÁFICA DA RAÇA LIMOUSINE.

A exemplo do ano transacto, o Concurso vai ser organizado pela ACL em conjunto com a Comissão Organizadora da FACECO 95, estando prevista a presença de 220 exemplares da Raça, inscritos no HBL - Herd-Book Limousine, pertencentes a criadores oriundos do Algarve, Alentejo, Ribatejo, Beira Alta e

Estremadura, naquela que é a maior Monográfica de sempre de uma Raça Bovina em Portugal.

Encontra-se já assegurada a presença do Engº Bento Charrua, do Drº Matos Águas, do Sr. José Romão e do Sr. Pascal Lacourie, da INTERLIM, como membros do Júri.

### SUBSIDIOS Á PECUÁRIA PRAZOS DE CANDIDATURAS

Estão abertos os prazos de candidaturas para:

1 - Prémio à manutenção de Vacas Aleitantes - 1 de Julho a 31 de Agosto 1995

2 - Prémio aos Bovinos Machos e Prémio Especial Novilho - 1 de Julho a 15 de Agosto 1995

Para a entrega das candidaturas e apoio ao preenchimento dos formulários, os criadores têm

ao seu dispôr, além dos locais habituais, novas entidades receptoras.

Assim, os criadores interessados poderão também formalizar as suas candidaturas através da CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal, que criou para o efeito uma rede de centros regionais, os CIRE. Candidatando-se através da CAP os criadores poderão beneficiar de um crédito de campanha com juro bonificado (valor aproximado de 8% ano) que adianta até 90% do subsídio que virão a receber.

Os CIRE estão ainda

habilitados a receber tudo quanto possa ser processado pelo INGA ou pelo Sistema Integrado de Gestão e Controlo.

Contactos dos CIRE:

- CIRE de Castelo Branco - 072/322096

- CIRE de Leiria - 044/32253

- CIRE de Santarém - 043/391133

- CIRE de Beja - 084/329460

- CIRE de Évora - 066/28435

- CIRE de Portalegre - 045/25377

- CIRE do Algarve - Silves - 082/444653

### ALGUMA LEGISLAÇÃO DE INTERESSE

- **Portaria nº 160/95 de 27 de Fevereiro** -

Aprova o Regulamento da Protecção dos animais em transporte

- **Lei nº 6/95 de 16 de Março**  
- **DR - I Série - A -**

Autoriza o Governo a aprovar o novo Código Cooperativo

- **Portaria nº 370/95 de 28 de Abril** -

São fixados comunitariamente os limites máximos de resíduos, em alimentos de origem animal de certas substâncias

farmacologicamente activas utilizadas em medicamentos veterinários destinados a animais de Exploração.

(Revoga a portaria nº 966/92 de 10 de Outubro).

- **Portaria nº 431/95 de 11 de Maio - D.R. 109/95 - I Série B -**

Define a linha de crédito e fixa a bonificação para o regime de ajudas à protecção ambiental e bem estar animal da Portaria nº 809 - C/94 de 12 de Setembro.

- **Portaria nº 432/95 de 11 de Maio - D.R. 109/95 - I Série B**

- define as linhas de crédito e fixa as bonificações para efeitos de aplicação do regime de ajudas a investimentos em unidades produtivas e à aquisição de prédios rústicos da Portaria nº 809-B/94 de 12 de Setembro.

- **Portaria 492/95 de 23 de Maio - D.R. 119 - I Série B**

Define as condições sanitárias e de política sanitária que regem o comércio e as importações na Comunidade de produtos de origem animal.

- **Decreto-lei nº 138/95 de 14 de Junho - D.R. 136 - I Série A -**

Estabelece a apreciação e execução do programa de irradiação e vigilância da peripneumonia contagiosa dos bovinos, assim como as entidades intervenientes neste processo.

- **Portaria 628/95 de 20 de Junho - D.R. 140 - I Série B -**

Fixa o período de inscrição para o subsídio ao gasóleo, para 1996, não prorrogável, de 18 de Setembro a 31 de Outubro deste ano, a efectuar nas Direcções Regionais de Agricultura.

As áreas poderão ser rectificadas entre 15 de Abril e 17 de Maio de 1996, sendo possível apresentar reclamação até 31 de Maio de 1996, no mesmo local onde foi feita a inscrição.

# Apanhados



O Dr. João Mário Nobre, médico veterinário da FNAF 95, e o Touro IOKOSUNA.

Os Touros do Concurso Especial de Reprodutores, da FNAF 95 e os juízes Sr. José Romão e Dr. Joaquim Grave



Da esquerda para a direita:  
O Sr. Mário Correia da Silva da Associação de Criadores de Bovinos da Raça Arouquesa.  
O Dr. Francisco Fernandes da Associação de Criadores de Bovinos da Raça Maronesa.  
O Sr. Nelson Queiroz da Associação de Criadores de Bovinos da Raça Arouquesa.

O Presidente da Ass. Portuguesa de Criadores da Raça Charolesa, Sr. José Brito Eusébio, com o Campeão de jovens reprodutores da Raça da Limousine 1994, o Touro IOKOSUNA... um dia todos serão Limousine!





# Sociedade de Agricultura de Grupo David Lda.

## VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES LIMOUSINE SELECIONADOS

GRANDAÇOS - OURIQUE, TEL. 086-52219 / 52644

### NOTÍCIAS **LIMOUSINE**

### FICHA DE ASSINATURA

NOME/EMPRESA

MORADA

CÓDIGO POSTAL

TELEFONE

O ASSINANTE

CONTRIBUINTE Nº

DESEJO ASSINAR A "NOTÍCIAS LIMOUSINE POR 1 ANO A PARTIR DO Nº

PELO QUE ENVIO

CHEQUE Nº

SOBRE O BANCO

OU VALE POSTAL, NO VALOR DE

ASSINATURA ANUAL DA REVISTA - SOCIOS 1.000\$00 - OUTROS 1.200\$00

# Tabela de Publicidade

IMAGEM	4 CÔRES (a)	2 CÔRES (a)
CONTRA-CAPA	130.000\$00	110.000\$00
VERSO CAPA	100.000\$00	80.000\$00
VERSO CONTRA-CAPA	100.000\$00	80.000\$00
PÁGINA 3	90.000\$00	70.000\$00
1 PÁGINA	75.000\$00	65.000\$00
1/2 PÁGINA	40.000\$00	30.000\$00
1/4 PÁGINA	25.000\$00	15.000\$00
1/3 PÁGINA	15.000\$00	10.000\$00
RODAPÉ (3,0 x 18,5cm)	6.000\$00	5.000\$00

#### ESCRITA (a)

1 PÁGINA	100.000\$00
1/2 PÁGINA	50.000\$00
1/3 PÁGINA	30.000\$00

TAXA DE LOCALIZAÇÃO 20%

#### ENCARTES (b)

4 PÁGINAS	45.000\$00
2 PÁGINAS	30.000\$00

- a) Não inclui Fitolitos/Seleção de Côres efectuadas por "LIMOUSINE"
- b) A fornecer pelo anunciante

#### OBSERVAÇÕES

Valores acrescidos de IVA à taxa legal em vigor

#### OUTRAS INFORMAÇÕES

TIRAGEM	2.500 Exemplares
PERIODICIDADE	SEMESTRAL
PAPEL	PRESOL
CAPA	140 Grs.
INTERIOR	80 Grs.
FORMATO DA REVISTA	210 mm x 297mm

#### CONDIÇÕES GERAIS DOS CONTRATOS DE PUBLICIDADE:

A liquidação das Facturas faz-se até um mês após a sua apresentação

DESCONTOS 2 Números seguidos 10%

NÚMERO TRÊS A SAIR EM DEZEMBRO DE 95  
NÚMERO QUATRO A SAIR EM MAIO DE 96

# Sócios

## CRIADORES ACTIVOS - SÓCIOS DA A.C.L.

NOME  
REGIÃO  
TELEFONE

Francisco Caiado Falcão de Campos  
Chamusca  
049/770134  
José Alberto Simões Costa  
Cercal do Alentejo  
069/94131  
Manuel Marreiros Alves da Costa  
Bensafrim - Lagos

Sagritur-Soc. Agro-Turística, Lda  
Sagres  
082/64212

José Custódio Duarte  
Mexilhoeira-Grande  
082/82223

José Filipe Duarte Sequeira  
Alvor-Portimão  
082/458666

Rui Luis Costa Gonçalves  
Santiago do Cacém  
069/99116

Elisiária Margarida da Costa  
Nunes Mexia  
Montemor-o-Novo  
066/82404

Manuel Rocha Viana  
Odemira  
083/64139

José Maria Pacheco dos Reis  
Odemira  
083/94160

José António Varela  
Alferce - Monchique  
082/92603

Francisco António Nunes Capela-  
Herdeiros  
Montemor-o-Novo  
066/82930

José Coelho Mealha  
S. Bartolomeu Messines  
082/339244

Afonso Marreiros Torrinha  
Mamelete/Monchique  
082/95113

José Manuel Rocha Rodrigues  
Lagoa  
082/341710

João Paulo Mira de Vilas-Boas  
Potes  
Évora  
066/24118

José Nunes Roque  
Mexilhoeira-Grande  
082/432306

Fernando José Marreiros  
Bensafrim - Lagos  
082/67604

Domingos M. Alfacinha Mendonça  
Évora  
066/20514

Maria Ana Peres Pinto Revez  
Moura  
085/22789

Soc. Agricultura Grupo David,  
Lda  
Ourique  
086/52219

Júlio da Silva Marcelino  
Odemira  
083/38062

Marco Torres Vaz Freire  
Alter do Chão  
045/66123

Osvaldo da Conceição Dias  
Odeáxere - Lagos  
082/67332

Manuel Trigo Esteves Batista  
Cabeço de Vide-Fronteira  
045/64153

António Candeias Vargas Aboim  
Sales  
Odemira  
01/8487096

Soc. Agrícola Paúl de Trejito,  
Lda  
Benavente  
063/52215

Maria Augusta F. J. Laje de  
Almeida  
Montemor-o-Novo  
066/84104

José Carlos Bagulho Silva  
Elvas  
068/620621

Pegrisa-Soc. Agro-Pecuária, Lda  
Porto Covo - Sines  
069/95152

A.T. - Exp. Agropecuária, Lda  
Setúbal  
065/679122

Rui Manuel Borges de Sousa  
Ferreira do Alentejo  
084/75283

Carlos Alberto Moura Resendes  
Vila do Porto/Açores  
096/82752

Ricardo Manuel Caiado Silvestre  
Ermidas do Sado  
069/52176

João Álvaro Pedro  
Alenquer  
01/7789526

Willem Frederik Carp  
Arronches  
045/52458

Companhia das Lezírias  
Samora Correia  
063/64312

Manuel Pacheco Martinho  
Odemira  
083/95703

Isidoro Salgado Fernando  
Elvas  
068/623821

João Adelino Salgado  
Fernando  
Elvas  
068/623812

Casa Agr. de António Rabaça  
Roque & Filhos, Lda  
Guarda  
071/214980

Pinto de Figueiredo, Lda  
Marinhais  
01/2763056

António Luis Ferreira Barbeiro  
Leiria  
044/824190

José António Pinheiro Caldeira  
Elvas  
068/623751

José Luis Vasconcellos e Souza  
D'Andrade  
Barbacena-Elvas  
068/662153

Manuel Mendes Pereira  
Fronteira  
045/65190

Joaquim José Santos Prates  
Évora  
066/33445

Liberdade da Encarnação Marques  
Candeias  
Vila Nova Mil Fontes  
083/96690

Armando da Graça Mendes da  
Rosa  
Crato  
045/62250

Manuel da Conceição Duarte  
Odemira  
083/95724

José da Graça Lourenço Guerreiro  
S. Teotónio  
083/95319

Manuel Martins António  
S. Teotónio - Fátaca  
Manuel Pacheco Loução  
S. Teotónio - Brejão  
082/94151

Ludovina dos Santos Chainho  
Gonçalves  
Ourique  
089/542828

Rodrigo José Pereira Gonçalves  
Abela  
069/92155

Guilherme da Silva Pacheco  
Fernandes  
S. Teotónio  
083/95715

U.C.P.-Agrícola 6 de Agosto  
Arraiolos  
066/49267

José Leonardo Rodrigues Palma  
S. Bartolomeu Messines  
082/338105

Armando Roma da Costa  
Crato  
045/97145

António Rocha Viana  
S. Teotónio - Brejão  
082/949138

Maria da Conceição Albino  
Sargacal - Lagos  
Ana Paula Jesus Pereira  
Porto Covo  
069/95423

Francisco Andrés Águas  
Luz - Lagos  
082/763517

José Tomé  
Odeáxere - Lagos  
082/798117

Joaquim Gonçalves  
Espiche-Lagos  
082/789080

António Luis Águas Malveiro  
Lagos  
082/768315

José Pacheco Guerreiro  
Zambujeira do Mar  
083/61149

Zélia Dionísio dos Reis Lourenço  
Almograve  
Odemira  
Vitorino José Carvalho  
Aljezur  
082/98365

José Carlos Rocha  
Odemira  
083/22492

Rosa Maria dos Santos  
Zambujeira do Mar  
083/61278

Manuel Pacheco Fernandes  
Zambujeira do Mar  
083/61272

Manuel Coelho Vargas  
São Bartolomeu de Messines  
082/361350

Ataíde Candeias Estevão  
S. Marcos da Serra  
082/361158

José Carlos Freire Dias Correia  
Coruche  
043/62158

Rosália Maria Lourenço Gonçalves  
Algezur  
082/94368

José Francisco Maria  
Portelas - Lagos  
082/769706

Joaquim Rodrigues  
Monte Judeu - Lagos  
082/769706

António Nascimento  
Bensafrim - Lagos  
082/761224

Carlos Manuel Cortes Nobre  
Castro Verde  
086/22467

Barnabé Francisco Primo Pisco  
Alandroal  
068/47192

Manuel António Sobral da Costa,  
Lda  
Seixal  
01/2222511

Maria José Rodrigues Correia  
Guarda  
071/213714

Francisco José Cintra de Sousa  
Sagres  
082/64260

Manuel Duarte Batista  
Vila do Bispo  
082/69411

José dos Santos  
Odeáxere - Lagos  
082/799027

António Manuel Claudino da Silva  
Samora  
Odemira  
083/22254

Luis António Nave Azevedo Garcia  
Figueira de Castelo Rodrigo  
Soc. Agro-Pecuária Capelo, Lda  
Castelo Branco  
072/21645

Humberto Marques Varela  
Monchique  
082/92704

José Francisco Vilhena de Matos  
Garvão  
086/55146

José Manuel Alberto Pereira  
Quarteira  
089/302608

Agostinho Severiano  
Torres Vedras  
061/437267

António Albino Nobre  
Castro Verde  
086/22256

José Luis Barral Batista  
Alcochete  
01/2342456

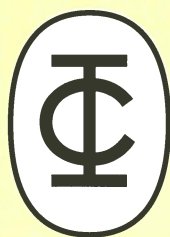
José Gerardo Correia Rosado  
Vila do Bispo  
082/66386

Alfredo Fernando Barbosa Braz  
Lagos  
082/798216

Trindade de Oliveira Ramisio  
Aveiro  
039/36958

Joaquim Albino Martins  
São Marcos da Serra  
082/361367





# HERDADE COMENDA DA IGREJA

S. GERALDO - 7050 MONTEMOR-O-NOVO - TELEFONE (066) 84104 - FAX (066) 84498



**Eolienne** (ao centro lado direito)  
1º PRÉMIO DO CAMPEONATO DE VACAS  
IV CONCURSO IBÉRICO - FNA 93



**Epinette** (lado direito)  
3º PRÉMIO DO CAMPEONATO DE VACAS  
IV CONCURSO NACIONAL - FATACIL 93



**Touro em cobrição com grupo de novilhas**

Touro: **Do**  
Pai: **Prince** (reprodutor reconhecido)\*  
Avó: **Contesse** (reprodutora reconhecida)\*

\* Dados fornecidos pela INTERLIM (LANAUD)

**SANTIAGRO 94**  
**Concurso Nacional**  
**de Jovens Reprodutores**

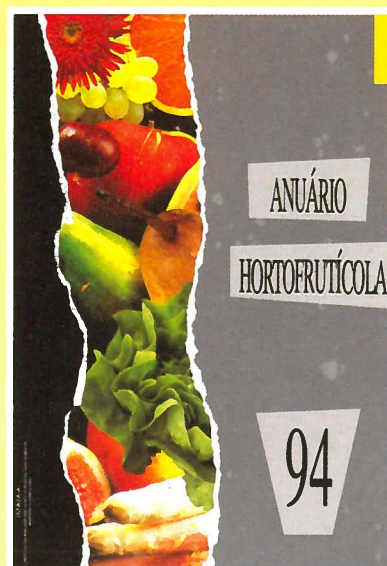
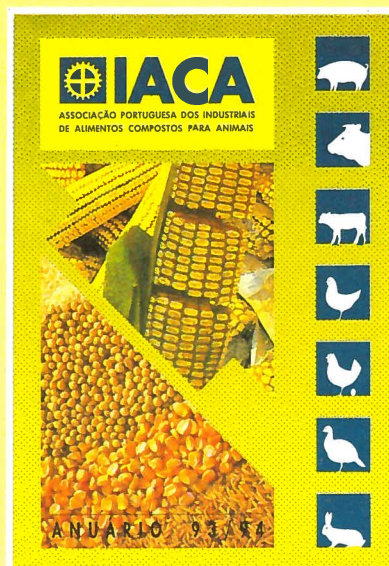
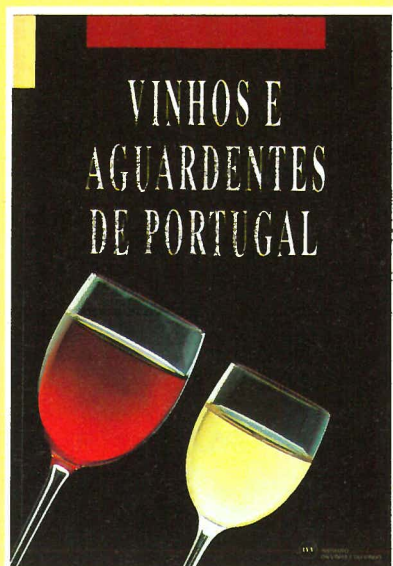
**PRÉMIOS MAIS RELEVANTES**

- MELHOR CRIADOR 1994
- CAMPEÃ FÊMEAS
- VICE CAMPEÃ FÊMEAS 1994

*Palavras para quê...*

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES**





APOIAMOS  
A INDÚSTRIA NACIONAL  
EDITANDO ANUÁRIOS  
SOBRE SECTORES DE  
ACTIVIDADE E  
DIVULGANDO OS SEUS  
PRODUTOS E SERVIÇOS

**EUROstandarte**  
ARTES GRÁFICAS

PORTO  
RUA DA TRAVAGEM, 2/6  
TELEFS.: (02) 9514036 / 9518724  
FAX: (02) 9519926  
4450 MATOSINHOS

LISBOA  
RUA DUARTE GALVÃO, 17-7.º  
TELEFS.: (01) 7782983 / 748 / 545  
FAX: (01) 7782796  
1500 LISBOA

